

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 18/2021

Reunião Ordinária 19/2021 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
24/06/2021 - 14 horas	Rua João Manuel, 50 - 10º andar - Sala de Reuniões - PREVIMPA e Videoconferência (Giordana)
Participantes	
Rodrigo Machado Costa - Diretor Geral - Previmpa, Daniela Silveira Machado - Diretora Administrativo-Financeira - Previmpa, Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa, Renan da Silva Aguiar - Chefe da Assessoria de Planejamento e Giordana Zimmermann Besen, Atuária, ASSEPLA - Previmpa. Participaram da reunião: Roger Sotoriva Piccini - Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa.	
Pauta:	
1 – Apresentação do Relatório Técnico 06/2021; e 2 - Apresentação Tomada de Decisão de Alocação de Recursos. 3 - Credenciamento do Banestes SA (19.13.000002290-1) e Banestes DTVM (19.13.000002333-9) 4 - Credenciamento da Necton CVMC (21.13.000003246-0)	
Resumo da Reunião	
<p>Formado Quórum, Rodrigo declara a reunião aberta. Dalvin informa que nas atas de 2021, do SEI 21.13.00000274-0, há algumas datas incorretas. As alterações estão descritas abaixo: Ata 07/2021, onde se lê 11/03/2023, leia-se 11/03/2021. Ata 09/2021, onde se lê 08/04/2020, leia-se 08/04/2021. Ata 14/2021, onde se lê 15/05/2020, leia-se 13/05/2021. Ata 15/2021, onde se lê 20/05/2020, leia-se 20/05/2021. Ata 16/2021, onde se lê 27/05/2020, leia-se 27/05/2021. Na primeira pauta, Dalvin abre a reunião apresentando o relatório técnico de 06/2021, descrevendo o Cenário Econômico. Informa que a crise hídrica entrou no radar das análises de investimento. Descreveu que o PIB elevou a projeção para 5% para 2021. Comentou que a projeção da Selic está aumentando, com algumas casas de análise acreditando em até 7,5% ao fim do ano, no entanto, os economistas da FOCUS descrevem em 6,5%. Demonstrou o movimento de desvalorização do dólar, comentou que este movimento tem relação ao fluxo de recursos estrangeiros entrando no país. Descreveu o cenário internacional, seus riscos e incertezas. Dalvin descreve que realizou lucro operando no curto prazo a ETF BOVA11 e, além disso comprou a ETF FUND11. Na segunda pauta, foi colocado em apreciação a proposta de alocação de recursos, que foi aprovada na íntegra por unanimidade. A próxima pauta, sobre a renovação de credenciamento do Banestes SA e Banestes DTVM. Dalvin demonstrou as certidões negativas conforme instrução normativa 01/2019. As renovações foram aprovadas por unanimidade. A última pauta foi a apreciação do credenciamento da Necton corretora de títulos. Foram demonstradas as certidões negativas conforme IN 01/2019. O credenciamento foi aprovado por unanimidade. Sem mais, Rodrigo declara encerrada reunião.</p>	
Encaminhamentos	
Pendências	



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa, Diretor(a)-Geral**, em 01/07/2021, às 09:41, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Giordana Zimmermann Besen, Atuário**, em 01/07/2021, às 16:43, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Silveira Machado, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 07/07/2021, às 15:29, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Renan da Silva Aguiar, Administrador(a)**, em 13/07/2021, às 17:22, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 22/07/2021, às 13:59, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **14570713** e o código CRC **8B61374C**.



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 06/2021/UINV/PREVIMPA

Data Base: Junho/2021

Horizonte Relevante: Dezembro/2021.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar e propor as Diretrizes da Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

Permanecem como principais riscos para os ativos são o Risco Fiscal e Risco Político. Com relação ao cenário político doméstico temos a abertura da disputa eleitoral para Presidente da República em 2022 e divergências na condução do combate a pandemia da COVID-19 com seus efeitos econômicos e sociais. Avaliamos que por hora, o fato relevante de Abril referente a instauração da CPI da COVID-19 no Senado Federal, não está gerando a esperada na volatilidade no mercado. Novo fato relevante a pressionar o risco inflacionário é a Crise Hídrica. Já no cenário econômico, apesar de termos a gradual retomada da atividade econômica em alguns setores, permanece grande incerteza, principalmente devido ao grande número de empresas fechadas nos últimos meses. Aumento do risco de elevação do desemprego, aumento do endividamento da União e inflação em elevação, refletindo na curva de juros e nas projeções do Relatório FOCUS. Há que destacar que a projeção do PIB do Brasil em 2021 está na faixa de 5,0% (Relatório FOCUS).

Com relação a inflação, há indicação de elevação em 2021, conforme última Ata do COPOM.

Cresce a expectativa entre alguns analistas do mercado de aumento da taxa da SELIC acima de 6,50% a 7,00% em 2021. Sendo que, isto é corroborado com a última Ata do COPOM.

Cenário básico e balanço de riscos

O Comitê expressou maior preocupação com o cenário prospectivo da inflação, tanto pela retomada da economia mais forte do que o esperado como pela maior persistência do choque de inflação corrente. O Copom destacou ainda a deterioração do cenário hídrico como um risco adicional para a inflação.

Como já havia feito no comunicado que acompanhou a decisão, o Copom ofereceu sua projeção de inflação com o cenário de juros da pesquisa Focus. O cenário contempla Selic

em 6,25% este ano e 6,50% em 2022, ou seja, um ajuste que leva a política monetária para o nível que consideramos “neutro”. O resultado é a inflação na meta de 3,5% no ano que vem. Com base nisso conclui que “tornou-se apropriada a normalização da taxa de juros para esse patamar” (aquele considerado neutro). No entanto, o Copom esforçou-se para relativizar esta sinalização afirmando que “essa visão será sistematicamente reavaliada conforme ocorrem mudanças nos determinantes de inflação ou no balanço de riscos”.

De fato, o balanço de riscos em torno da projeção do cenário base, que já vinha sendo descrito como “altista” por conta dos riscos fiscais, parece ter se deteriorado adicionalmente pois i) o choque de inflação corrente tem se mostrando mais persistente e ii) com a melhora das projeções de PIB, “os riscos baixistas para a inflação oriundos de fatores que podem afetar a recuperação econômica reduziram-se significativamente”. Vale nota que a ata afirma que as projeções de PIB do Focus estão mais otimistas que as do cenário básico do Copom.

	2021				2022				2023		2024	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,24	5,82	5,90	▲ (11)	3,67	3,78	3,78	▬ (1)	3,25	▬ (49)	3,25	▬ (21)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis	5,36	5,85	5,93	▲ (11)	3,61	3,80	3,74	▼ (1)	3,25	▬ (42)	3,25	▬ (11)
PIB (var. %)	3,52	4,85	5,00	▲ (9)	2,30	2,20	2,10	▼ (2)	2,50	▬ (120)	2,50	▬ (67)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,30	5,18	5,10	▼ (2)	5,30	5,20	5,20	▬ (1)	5,10	▬ (1)	5,00	▬ (1)
SELIC (% a.a.)	5,50	6,25	6,50	▲ (2)	6,50	6,50	6,50	▬ (5)	6,50	▬ (12)	6,50	▬ (8)

comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre arênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ▬ Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fato relevante para o segundo semestre de 2021 é a revisão para baixa das expectativas do Dólar, ficando no patamar de R\$ 4,50 a R\$ 4,80. O que é reforçado pela análise gráfica do comportamento do dólar.



AEUSCO - Diário - criado em 23/06/2021

© 2021 Broadcast

“•17/06/2021 14:00:03 -TOP NEWS ESPECIAL: CRESCEM PROJEÇÕES DE DÓLAR ABAIXO DE R\$ 5,00, MAS MUDANÇA DE POLÍTICA DO FED É RISCO

•Por Altamiro Silva Junior São Paulo, 17/06/2021 -O ambiente de juros mais altos no Brasil, com o Banco Central acenando a possibilidade de promover elevação ainda maior do que os 0,75 ponto porcentual de ontem na taxa básica em agosto, a perspectiva de atividade econômica mais forte no segundo semestre e a redução do risco fiscal levam mais participantes do mercado a preverem dólar abaixo de R\$ 5,00 pela frente. Já há casas, como Itaú Unibanco, BTG Pactual, Sicredi e Banco Mizuho, vendo a moeda no patamar de R\$ 4,75 a R\$ 4,90, ao final do ano. A dúvida é se este movimento vai ser sustentável, sobretudo levando em conta que mais dirigentes do Federal Reserve sinalizaram elevação de juros em 2023, uma antecipação das altas em relação ao cenário anterior, de 2024. No Brasil, há ainda o debate para a corrida presidencial de 2022 começando a ganhar força. Bancos como Bradesco, Bank of America, Commerzbank e JPMorgan seguem mais cautelosos, mantendo a previsão de dólar acima de R\$ 5,00 este ano e no próximo. O próprio Itaú vê o dólar retomando este patamar no ano que vem. Se até há pouco gestores alertavam para o risco de dólar superar os R\$ 6,00, agora cresce a aposta de que a moeda brasileira ficará mais valorizada. Pesquisa com investidores e gestores de América Latina do Bank of America mostrou que aumentou o otimismo com o Brasil e, particularmente, com o real. Em maio, menos de 5% dos investidores ouvidos pelo BofA esperavam dólar abaixo de R\$ 5,00, nível que subiu agora para cerca de 25%, considerando os que apostam na moeda entre R\$ 4,50 e R\$ 4,80 ao final de 2021. O BTG Pactual foi a primeira das grandes instituições a passar a prever o dólar abaixo de R\$ 5,00 este ano. Com a redução do risco fiscal, o banco reduziu sua estimativa de R\$ 5,30 para R\$ 4,90. Era este risco que fazia o dólar se descolar do nível sugerido pelos fundamentos da economia brasileira, abaixo de R\$ 5,00, conforme avaliação do economista-chefe do BTG, Mansueto Almeida, em evento recente pela internet. A alta de juros pelo BC e a elevação dos preços das commodities são outros fatores que ajudam a fortalecer o real. O Itaú também mudou suas projeções e, se antes via o dólar em R\$ 5,30 ao final do ano, agora vê em R\$ 4,75. "A elevação da Selic e os preços de commodities mais altos, somados à melhora da atividade e seus efeitos positivos sobre as contas públicas, são forças importantes para a apreciação da moeda", afirmam os economistas do banco, em relatório, citando ainda a melhora da dinâmica da dívida pública. “

2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

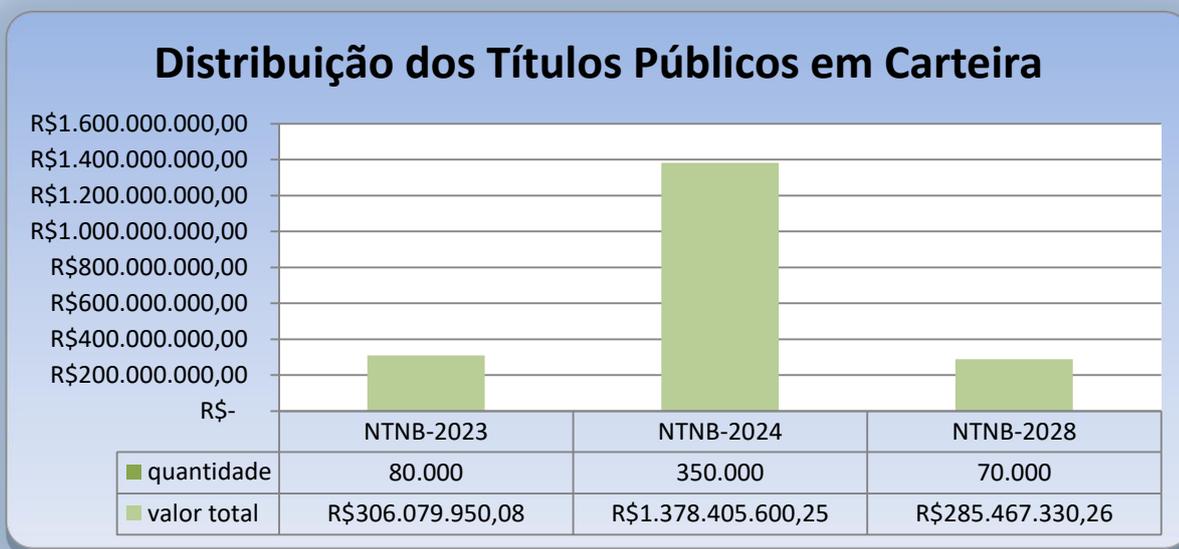
Os principais focos de incerteza para o curto prazo são:

- i) Recuperação da Economia Americana;
- ii) Rumo das Políticas Econômicas do Governo Biden;
- iii) Recuperação da economia mundial;
- iv) Produção e distribuição de Vacinas contra a COVID-19, bem como incertezas sobre sua eficácia e segurança no longo prazo;
- v) Potencial Valorização/Desvalorização da Bolsa Americana;
- vi) Elevação da Liquidez Global;
- vii) FED mantém juros próximo de zero.

2.3 CURVA DE JUROS

Toda a curva de juros continua apresentando uma relativa volatilidade, com aumento em todos os vértices, puxado principalmente pelos riscos fiscais, político e estimativas de inflação que estão em tendência de alta, bem como incertezas com nova “*cepa*” de COVID-19 e vacinas.

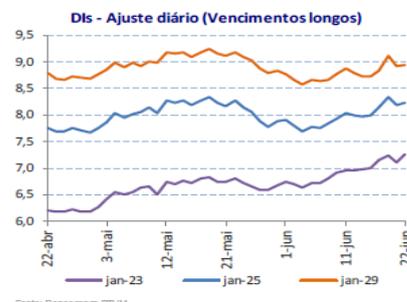
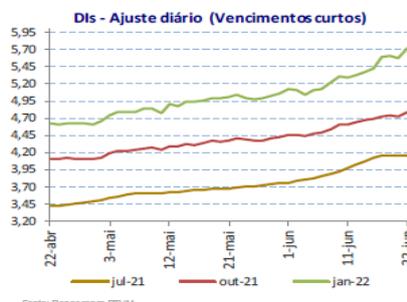
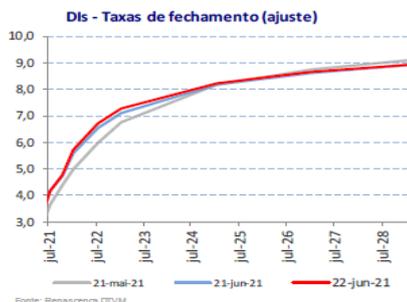
Atualmente, as expectativas e apostas são de que na reunião de Agosto/2021 o COPOM continuará o movimento de elevação da SELIC META com um aumento de 100 bps, levando a SELIC a 5,25%, face última Ata do COPOM.



Duration de MACAULAY (anos)	Duration Modificada	Varição % Preço (100 PB)	Varição em MOEDA (100 PB)	Varição em MOEDA (1 PB)	Duration do Passivo Atuarial
3,14	3,04	3,04%	-R\$ 59.805.479,30	-R\$ 5.980,55	20,99 anos

Fonte: UINV/DAF/PREVIMPA

Gráficos - DIs



Fonte: RENASCENÇA DTVM

2.4 RENDA VARIÁVEL

Segue estudo e Indicadores do Mercado de Renda Variável obtidos da Revista Timing.

ANÁLISE ELETRÔNICA DO MERCADO
TIMING | FUNDAÇÃO: 07/11/1998



Ano XXII - nº. 1119 – 20 de junho de 2021

Índice	Primária	Secundária	Terciária	País
Dow Jones	Alta	Baixa	Baixa	
NASDAQ	Alta	Alta	Baixa	
SP500	Alta	Alta	Indefinida	
SENSEX	Alta	Alta	Alta	
BOVESPA	Alta	Alta	Baixa	
SHANGAI	Alta	Alta	Baixa	
FTSE	Alta	Alta	Indefinida	
CAC-40	Alta	Alta	Alta	
DAX-30	Alta	Alta	Baixa	

DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INSTIT. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(141.444.000)	(133.192.000)	571.576.000
ACUMULADO HIST. 17/06/21	36.977.031.000	579.848.000	(84.737.885.000)	20.832.483.000
ACUMULADO NO ANO	44.371.091.000	10.799.778.000)	(47.039.005.000)	366.841.000
ACUMULADO NO MÊS	12.963.782.000	(901.291.000)	(11.952.300.000)	(2.445.138.000)
VARIAÇÃO 02/05 – 17/06	9.038.356.000	1.232.721.000	(8.773.826.000)	(1.762.446.000)

DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INSTIT. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(825.712.000)	(133.192.000)	571.576.000
ACUMULADO HIST. 22/04/21	10.622.924.000	4.093.243.000	(61.452.866.000)	22.579.983.000
ACUMULADO NO ANO	18.016.984.000	14.313.173.000	(23.753.986.000)	2.114.321.000
ACUMULADO NO MÊS	5.830.436.000	(1.758.502.000)	(4.502.437.000)	522.438.000
VARIAÇÃO 15/04 – 22/04	1.567.614.000	207.521.000	(611.531.000)	(1.060.754.000)

Fonte: Revista Timing

3.0 CENÁRIO BASE PREVIMPA

jun/21		2021		2022		2023	
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	5,91		3,84		3,36	
	IGP-M (%)	19,46		4,96		4,21	
	META ATUARIAL (%)	11,67		10,07		9,56	
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,12		5,19		5,11	
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,34		6,62		6,57	
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	4,88		2,44		2,44	
	Desemprego (%)	14,70					

4.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos á conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2021 será implementar as seguintes **Diretrizes** de Ação:

- i) Manter a *duration* da Carteira de Títulos Públicos no nível atual. Mantendo aplicações em ativos atrelados a inflação com *duration* de no máximo do IMAB-5. O objetivo é proteger o patrimônio e auferir lucro com movimento da curva de juros. Visto que há grande possibilidade de continuidade da abertura da curva de juros, face o cenário inflacionário e risco fiscal, bem como, aumento das apostas do mercado na elevação da SELIC META em 6,50% em 2021, face indicação da última Ata do COPOM. Permanecendo a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao COVID-19, com riscos aumentados devido a nova “*cepa*” do COVID-19, risco Fiscal e Político do Brasil que podem levar a elevação da curva de juros no horizonte relevante. Aproveitando a volatilidade da parte longa da Curva de Juros no curto prazo, quando viável.
- ii) Manter a posição defensiva em renda variável em Setores da Economia com melhor perspectiva de retorno positivo até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam.

Protegendo a Carteira dos efeitos da reversão de tendência do Dólar, aproveitando recuperação econômica Americana e Mundial com fundos com hedge cambial. Diversificar com fundos que aplicam no Exterior, desta forma ampliando geograficamente nossa atuação com ativos não correlacionados ao IBOVESPA.

- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

“Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade.”

13.2. Projeção Atuarial LRF

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ('d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Atual
Realizado 2019	234.726.790,91	36.417.440,73	198.309.350,18	2.715.837.022,15	
2020	373.875.824,24	50.501.485,87	323.374.338,37	3.039.211.360,52	167
2021	390.024.686,81	60.972.844,82	329.051.841,99	3.368.263.202,51	113
2022	408.831.774,99	77.591.288,88	331.240.486,11	3.699.503.688,62	179
2023	423.404.999,90	105.481.137,92	317.923.861,98	4.017.427.550,61	286
2024	441.736.105,07	121.528.286,31	320.207.818,77	4.337.635.369,37	181
2025	462.243.158,51	137.807.224,53	324.435.933,98	4.662.071.303,35	200
2026	478.070.638,57	160.973.883,38	317.096.755,19	4.979.168.058,54	290
2027	494.793.623,51	180.713.830,70	314.079.792,81	5.293.247.851,35	247
2028	512.510.687,09	201.968.355,34	310.542.331,75	5.603.790.183,10	261
2029	529.417.871,50	220.805.841,30	308.612.030,20	5.912.402.213,30	269
2030	545.749.770,13	242.882.632,46	302.867.137,67	6.215.269.350,98	303
2031	561.340.206,38	264.857.099,28	296.483.107,10	6.511.752.458,08	280
2032	577.289.074,76	286.579.189,02	290.709.885,74	6.802.462.343,82	293
2033	592.355.652,91	309.387.726,91	282.967.926,00	7.085.430.269,82	301
2034	605.550.654,70	335.776.230,41	269.774.424,29	7.355.204.694,12	357
2035	619.276.702,00	358.723.179,77	260.553.522,23	7.615.758.216,34	319
2036	633.295.369,54	381.910.561,29	251.384.808,25	7.867.143.024,60	323
2037	644.347.788,70	409.544.474,26	234.803.314,44	8.101.946.339,04	364
2038	652.851.350,18	441.810.453,37	211.040.896,81	8.312.987.235,85	399
2039	663.351.626,75	464.373.750,04	198.977.876,71	8.511.965.112,56	314
2040	673.123.193,32	489.931.463,96	183.191.729,36	8.695.156.841,92	342
2041	680.713.160,19	512.792.489,37	167.920.670,81	8.863.077.512,73	285
2042	689.349.023,77	529.998.904,48	159.350.119,30	9.022.427.632,03	259
2043	697.548.825,59	543.191.159,32	154.357.666,27	9.176.785.298,30	208
2044	703.803.344,95	558.472.193,27	145.331.151,68	9.322.116.449,98	229
2045	710.027.748,42	567.262.907,28	142.764.841,14	9.464.881.291,12	183
2046	717.483.145,75	571.931.160,32	145.551.985,43	9.610.433.276,55	138
2047	701.502.580,72	573.993.710,25	127.508.870,47	9.737.942.147,02	124
2048	706.979.808,96	575.339.389,93	131.640.419,03	9.869.582.566,05	94
2049	712.564.666,98	573.926.765,33	138.637.901,66	10.008.220.467,71	68
2050	718.296.325,52	571.124.014,10	147.172.311,43	10.155.392.779,13	70
2051	724.082.265,44	566.604.244,84	157.478.020,59	10.312.870.799,73	44
2052	731.207.130,02	558.313.953,75	172.893.176,27	10.485.763.976,00	15
2053	738.307.971,66	550.292.578,90	188.015.392,76	10.673.779.368,75	17

*Valores em R\$.

Fonte:

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2020_cap_avaliacao_atuarial_previmpa_cap.pdf

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso:

- Contribuições Previdenciárias (até 20/07/2021): +/- R\$ 17 milhões

Destino do Recurso:

- Aplicar no Fundo CAIXA IDKA2 aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

Fonte do Recurso: COMPREV – Repartição Simples

- Aplicar no Fundo BB Fluxo.

Fonte do Recurso: COMPREV – Capitalizado

- Aplicar no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP)

Proposta Nº 3:

- Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial

- Destino dos Recursos: Aplicar no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADES para uso da UFIN como despesas do Capitalizado.

Proposta Nº 4:

Fonte de Recurso: Reserva para Natalina – Taxa de Administração

Destino dos Recursos: Aplicação no Fundo CAIXA IRFM1 (conta 704-1).